

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



OPINIÃO

Marcas, conteúdo e visão de futuro

Giovanni Tumelero

Diretor-presidente do Jornal do Comércio

Ao longo de 28 anos, o Marcas de Quem Decide consolidou-se como um dos mais relevantes reconhecimentos de marcas do Rio Grande do Sul. Mais do que certificar as marcas mais lembradas e preferidas do Estado, a pesquisa se firmou como um retrato consistente da força das empresas, da presença das marcas no mercado e da sua conexão com quem decide. Nesta edição, demos um passo além.

Pela primeira vez, o evento foi realizado na Pucrs, reunindo, somente na parte da manhã, mais de 1.200 empresários, lideranças e profissionais interessados em compreender o papel das marcas em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico, competitivo e conectado. Esse reconhecimento, construído ao longo de quase três décadas, ajuda a acompanhar não apenas o posicionamento das empresas, mas também a evolução dos setores e as transformações da própria economia gaúcha.

À tarde, o Marcas de Quem Decide assumiu de forma mais clara uma nova dimensão: além da certificação, o evento passou a se afirmar também como um espaço de conteúdo, relacionamento e troca de experiências sobre o futuro das marcas.

Essa ampliação de conceito permitiu aprofundar a compreensão sobre a consistência da entrega das marcas, a cultura que sustentam, a coerência de suas decisões e a capacidade de construir conexão verdadeira com seus públicos ao longo do tempo. Foi nesse contexto que marcas tradicionais do Rio Grande do Sul, como Grupo Zaffari e Tramontina, trouxeram ao palco visões importantes sobre construção, sustentação e longevidade de marca. Mais do que falar sobre desempenho, compartilharam caminhos, valores e elementos culturais que ajudam a explicar a relevância e a permanência dessas empresas em seus setores, justificando a liderança nas pesquisas.

Esses exemplos ajudam a mostrar por que o Marcas de

Quem Decide amplia, a partir desta edição, o seu papel. O evento passa a se consolidar também como uma plataforma de conteúdo e visão, conectando empresas, lideranças, estudantes e profissionais em torno de um tema cada vez mais estratégico para a competitividade e para o futuro dos negócios.

A força do Marcas de Quem Decide também está na qualidade dos indicadores que a pesquisa oferece ao mercado. Ser a marca mais lembrada é um forte sinal de posicionamento e presença de marca. Já a preferência revela a força da entrega, do produto e da experiência percebida. Quando esses dados são analisados ao longo de 28 anos, formam um retrato consistente não apenas da evolução das empresas, mas também da performance dos setores e das transformações da própria economia gaúcha.

Esse papel de conectar marcas, empresas e pessoas também está no centro da atuação do Jornal do Comércio. Ao longo do ano, nossos eventos buscam promover relacionamento, aproximação e troca de experiências entre lideranças, setores produtivos e diferentes regiões do Estado. Foi assim ao longo de todo o dia no Marcas de Quem Decide e também é essa a proposta de outros projetos que realizamos em todo o Rio Grande do Sul, como o Mapa Econômico do RS, que conecta conteúdo, presença regional e visão estratégica sobre o desenvolvimento gaúcho.

Esse movimento está diretamente ligado ao momento que o próprio Jornal do Comércio vive. Somos uma empresa com 92 anos de história, profundamente comprometida com os próximos anos de transformação. Estamos modernizando nossa estrutura, fortalecendo nossos produtos, ampliando nossa atuação orientada por inteligência e nos aproximando cada vez mais de ambientes de inovação, tecnologia e desenvolvimento.

A realização desta edição na Pucrs e a futura mudança do Jornal do Comércio para o Tecnopuc, nos próximos meses, simbolizam esse novo ciclo. Um ciclo em que tradição e inovação caminham juntas.

Nesse contexto, também estamos avançando no aprofundamento dos dados gerados pelo Marcas de Quem Decide. Após o evento, abrimos um segundo momento de entrega, voltado aos clientes interessados, com um acompanhamento exclusivo e uma leitura mais aprofundada da pesquisa, reunindo indicadores e recortes estratégicos sobre os resultados apurados entre lideranças e empresários do Rio Grande do Sul.

Esse novo nível de detalhamento permite às empresas enxergar com mais profundidade sua posição competitiva, compreender melhor seu desempenho, avaliar a performance das marcas dentro de seus setores e identificar caminhos mais precisos para aprimorar sua atuação diante dos demais players do segmento. Além de apresentar um resultado final, agora buscamos oferecer inteligência de mercado, auxiliando empresas que buscam crescer.

E esse avanço se conecta a um ativo ainda maior do Jornal do Comércio: o acervo técnico e histórico construído ao longo de 92 anos. Trata-se de uma base valiosa de informações, registros, indicadores e conteúdo especializado sobre a economia e os principais setores produtivos do Rio Grande do Sul. A esse patrimônio se somam também os dados e percepções reunidos em projetos próprios do Jornal do Comércio, como o Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, que inicia uma nova temporada realizando um verdadeiro raio-x da economia das diferentes regiões do Estado. A partir dessas informações, o Jornal do Comércio tem condições de gerar dados inéditos, leituras setoriais aprofundadas e indicadores específicos capazes de auxiliar, com mais precisão, as decisões das empresas.

Ao unir a consistência histórica do nosso acervo com a capacidade atual de aprofundamento analítico de pesquisas como o Marcas de Quem Decide, ampliamos nossa entrega de valor ao mercado. Não apenas reconhecendo marcas fortes, mas oferecendo informação qualificada, inteligência setorial e visão estratégica para quem precisa decidir.

Esse é o caminho que o Jornal do Comércio quer seguir ampliando: reconhecer, conectar, aprofundar e gerar conhecimento relevante para o desenvolvimento das empresas e da economia gaúcha.

O Jornal do Comércio tem condições de gerar dados inéditos, leituras setoriais aprofundadas e indicadores específicos capazes de auxiliar, com mais precisão, as decisões das empresas